

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Baptista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

VISITARAM PORTUGAL, há poucas horas, algumas das mais prestigiosas intelectualidades estrangeiras, a convite do Secretariado da Propaganda Nacional.

No seu discurso-brinde, por ocasião do «Porto de Honra», oferecido aos que vieram ver as realidades do que se tem dito e afirma no estrangeiro quanto ao que se passa em Portugal,—o sr. Antonio Ferro disse, reproduzindo frases de Salazar:

«E' preciso ser verdadeiro e ser justo. Direi mesmo que não é possível ser fiel á verdade, sem servir a justiça: «Numa Nação, nem o Governo tem necessidade de mentir.»

Le sua conta, Antonio Ferro afirmou que «a verdade não precisa de trombetas, que o seu corpo nú e immaculado deve ser sem mancha, sem rótulos e em etiquetas...»

«A' propaganda da mentira devemos oppor a propaganda da verdade». «Portugal, paiz das revoluções, é hoje paiz das evoluções.»

Antonio Ferro definiu o verdadeiro sentido da «propaganda»: «Foi preciso gritar ao Mundo, alto e bom som:—«Não nos vejamos ontem, vejamos-nos hoje!»

O verdadeiro sentido da propaganda tem uma única finalidade: sublinhar a verdade—gritá-la!

E disse, por fim, aos intelectuais estrangeiros: «Portugal é vosso. Olhai e adai por toda a parte...» Que os vossos olhos sejam implacáveis, severos e justos.»

O Secretariado da Propaganda Nacional pôde falar sim—e podem falar assim agora todos os portugueses, a todos os estrangeiros. Ide e vede; tomai notas—e ide para as vossas nações dizer o que vistes, o que ouvistes, o que presenciastes. Uma condição apenas se vos impõe: dizei a Verdade!

... Intelectuais estrangeiros tem percorrido o paiz. Tomai decerto os seus apartamentos e irão dizer a verdade toda, a verdade que se viu, a verdade de hoje.

AS GRANDIOSAS FESAS que acabaram de realizar-se em Lisboa, tiveram, além do brilhantismo, da impetuosidade e da grandiosidade própria a afirmação de que dentro do Estado Novo todas as condições da vida do povo tomam a grandiosidade da sua alma, adaptadas pela certeza de que se caminha— Bem da Nação.

Extraordinariamente brilhantes, surpreendentes nalguns dos seus números, as festas da Cidade de Lisboa marcaram pelo revivescimento de quadros da nossa história pátria e pela evocação de factos notáveis da nossa via nacional.

O povo viu a sua Lisboa antiga, assistiu á alegria das suas marchas populares, viveu-se em apoteóticas evocações do seu passado—e rejubilou, cheio de emoção, de grandeza e de vida, auctando no maravilhoso «Cortejo Medial» os que representaram as personagens valorosas de Aljubarrota...

Lisboa viveu horas inesquecíveis de vida evocada—e com ela o povo de Portugal viu, pelos olhos ou pelas descrições da imprensa, assistiu ás grandes festas de Lisboa.

DA DERROCADA... AO RESSURGIMENTO

Desde a madrugada do penultimo domingo, 9 do corrente, encontra-se fundeado nas águas do Tejo o ultimo barco de guerra construido em estaleiros ingleses—barco que a Nação, pela administração exemplar de Salazar e pelo contributo de todos nós,—foi oferecido á sempre gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa.

Tem o nome de «Bartolomeu Dias», o célebre navegador português, fidalgo da Côrte de D. João II, que descobriu o Cabo, primeiro chamado dos *Tormentos* e, depois, *Boa-Esperança*.

Foi o «Cabo Raso», rebocador, que levou á tripulação do novo barco de guerra os cumprimentos da população de Lisboa, representada pelos componentes das Juntas de Freguesia da cidade. O novo barco de guerra foi subindo o Tejo, aclamado pelo povo, alegrando os alhares, fazendo sentir dentro de todos os peitos o orgulho de todos quantos sabem sentir e compreender este grande esforço que a Nação tem feito, na vigencia do Estado Novo, pela restauração e reorganização do nosso poder naval.

Olhos em chama, corações emocionados, almas erguidas pelo mais doce amor patrio, todos os peitos vivendo a alegria das grandes horas de triunfo,—Portugal inteiro, vivendo a hora forte das realizações, aclamou, com o povo de Lisboa, a entrada no Tejo soberbo e belo, do novo «Aviso» de primeira classe,—a unidade que veio juntar-se ás que já o Estado Novo fizera alinhar na esquadra de Portugal!

Amarrara á boia que lhe ficara destinada. E subiu a visitá-lo o sr. Ministro da Marinha, comandante Mesquita Guimarães. Recebido com as honras que merece, o chefe da Marinha Portuguesa falou á guarnição do «Bartolomeu Dias».

«—Este navio representa a continuidade do plano de reconstrução nacional, que foi elaborado e que está a ser cumprido integralmente, sem desfalecimentos, por um Governo integrado na Nação, conscio das responsabilidades que lhe competem e dos deveres que lhe dizem respeito. Foi esse Governo, o Governo do Estado Novo que conseguiu tornar realidade as ma-

ximas aspirações da Marinha e da Nação. Cumpriu assim um dever e uma promessa, seguindo-se desta forma a divisa eminentemente patriótica do sr. Presidente do Conselho: «Tudo pela Nação, nada contra a Nação».

Fez o sr. Ministro da Marinha, em frases leves, mas de significado justo, o confronto entre o que se passou e o que está presente:

«Assistimos, desanimados, á derrocada dos velhos navios. Hoje, assistimos, plenos de entusiasmo, ao ressurgir do novo poder naval.»

E fechamos esta nota, a proposito da entrada do «Bartolomeu Dias» na linha da esquadra portuguesa, com esta «Matinal» do «Diário da Manhã», intitulada «A defesa da Patria»:

«Antigamente os navios de guerra serviam para lutas entre portugueses. A mentalidade dos partidos, as ambições dos Costas, dos «dentes de ouro», e quejandos tinham desvirtuado a missão da Marinha de Guerra portuguesa;—Sinal da unidade do Império, força ao serviço da integridade nacional.

Machado dos Santos, Carlos da Maia e outros foram as victimas dessa abjecta época. Muitos officiais sentiram como agravo pessoal a situação a que alguns desvairados tinham levado a nobre corporação da Marinha de Guerra.

São, porém, outros os tempos. Não restem ilusões a ninguém. O sr. Ministro da Marinha disse:

«Todos sabem tambem que este material tem um unico fim, um outro objectivo: a defesa da Pátria e nada mais. Não pode nem há-de haver nenhuma defecção porque a Marinha não quer senão trabalhar e progredir, correspondendo assim ao esforço do País em seu favor».

E com energia acrescentou: «Este navio, ou qualquer outro, não serão jamais utilizados como focos de rebelião porque a Pátria e a Marinha não querem que ninguém pretenda desviar a Armada da sua verdadeira missão, pois encontrará a mais forte das barreiras a transpor».

Assim será ante a vontade indomável da Nação.»

FRANÇOIS MAURIAC, no discurso que proferiu por ocasião do banquete oferecido pelo Secretariado da Propaganda Nacional aos intelectuais estrangeiros que tem andado a visitar o nosso paiz, disse isto que bem merece ficar arquivado—até na memória:

«—Viemos encontrar neste povo mas irmão da França do que qualquer outro, um alto exemplo de organização social moderna. A França aspira, actualmente, a um Governo que bem a dirija. A lição portuguesa é digna de consideração. E assim como Portugal conseguiu salvar-se, á França acontecerá, brevemente, o mesmo.»

E vá mais esta reproduçãoinha dos *Matinals* do *Diário da Manhã*, tambem para arquivar:

«O notavel politico belga Paul

Crockaert afirmou tambem no mesmo banquete: «Precisamos de Governos mais fortes e mais estáveis que sejam conduzidos por espiritos cada vez mais lucidos, cada vez mais puros, por corações cada vez mais desinteressados. Dessa maneira, a liberdade que nós, belgas, tanto amamos pode viver e florir.»

Só uma autoridade que procure servir o bem comum pode salvaguardar as liberdades essenciais do homem. O restante é caminho para a tirania.

As qualidades e atributos que Paul Crockaert considera desejaveis para os Governos e para os governantes são as do Estado Novo e as dos seus chefes. O Chefe do Partido Católico belga volta para o seu paiz com a imagem do Governo mais humano e por isso mais latino da Europa.»

E' DO «DIÁRIO DA MANHÃ», este *Matinal*, que reproduzimos com gosto:

No banquete oferecido aos aviadores estrangeiros pelo Aéro Club de Portugal, o delegado do Ministério do Ar, da França, presta, tambem, testemunho ao nosso renascimento nacional:

«Portugal é hoje uma grande nação europeia pelo seu passado histórico, pelo seu presente vitorioso e pelas perspectivas admiráveis do seu futuro».

Depois de se referir á nossa obra de colonização, acrescenta:

«Portugal escola dos primeiros dominadores do mar e do ar, berço de heróis, de sabios e de guerreiros, merece hoje a admiração do Mundo civilizado». Em nove anos de ordem e de reconstrução espiritual e material conseguimos desfazer a má reputação e o desprezo que uma época vergonhosa de tumultos e crimes provocou a nosso respeito na Europa.

Hoje somos um paiz digno de admiração.

O testemunho dos melhores valores estrangeiros é o sinal do nosso renascimento.

SOB O TITULO «O Estado Novo em Portugal», publica o importante jornal polaco de Varsovia «Gazeta Polska» um extenso artigo sobre o nosso paiz, de que damos a seguir alguns extractos:

Os cidadãos estão contentes com o Governo actual.

Os habitantes não parecem querer voltar aos tempos antigos, em que durante dezasseis anos houve 22 revoltas, mais ou menos sangrentas, que diminuíram o prestigio e a confiança das autoridades.

A historia da revolução nacional de Portugal, a liquidação do partidismo, a reconstituição economica e moral do paiz, o restabelecimento da consideração pela autoridade, a promulgação da nova Constituição, parecem-se extraordinariamente com acontecimentos análogos que se desenrolaram quasi ao mesmo tempo na Polonia.

Hoje, depois de nove anos de governo, pode-se afirmar, que a experiencia portuguesa foi coroada totalmente de êxito e que o Estado Novo português está apoiado em bases fortes.

O CORRESPONDENTE do «Daily Mail», em Roma, diz constar que Marconi inventou um raio capaz de impedir «alumage» electrica dos motores de explosão.

O mesmo correspondente diz que no Forte de Bocces, Marconi fez experiencias misteriosas na presença de Mussolini, general Baistrocchi, sub-Secretario da Guerra e engenheiros militares, experiencias que muito intrigaram os italianos: nos, tanto mais que a sua natureza não foi revelada, embora—acrescenta ainda o correspondente—pareça que «se fizeram com um fim militar». O comunicado official que as anunciou conservou-se misterioso—diz o correspondente—mas o seu interesse aumenta se se considera que tem qualquer relação com os boatos que circulam há dias de que numerosos automoveis teriam parado bruscamente, sem razão aparente, na estrada de Ostia para Roma, durante aquelas experiencias.

Por este andar ainda vimos a descobrir o raio que há-de fazer parar o sol, em concorrência com Josué, e então é que há-de ser elas.

DE TODA A PARTE

Corpus-Christi

Politica francesa

Demitira-se, há dias, o governo chefiado pelo sr. Flandin, em virtude de o parlamento lhe não ter conferido os «plenos poderes» que pedira para acudir á crise do franco.

Substituido esse governo por outro, este presidido pelo sr. Bonisson, presidente da Câmara dos Deputados, este durou uns quatro dias, em virtude de o parlamento lhe haver também negado, por dois votos de maioria, a atribuição daqueles «plenos poderes» que também pedira.

Foi organizado o novo governo sob a presidencia de Laval, que não perence, como lemos, a nenhuma das formações politicas da Alta Assembleia Francesa.

Tambem lemos que o Ministério Pierre Laval é o 99.º da terceira Republica, o 10.º da actual 15.ª legislatura e o 3.º da sua presidencia.

Nos meios franceses e na maioria dos internacionais, este ministério foi bem acolhido, e, tanto assim, que o Parlamento votou os «plenos poderes» que aos outros havia negado.

Emissoras Nacionais

A seu pedido, foram exonerados dos cargos que exerciam na Comissão Administrativa dos Estudos das Emissoras Nacionais, os srs. dr. Antonio Joyce e Jorge Braga, que foram substituidos pelos srs. Capitão Henrique Galvão e José Pires Cardoso.

Bairro económico, em

Braga

Sabe-se que a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia, já poz á disposição da Camara Municipal de Braga um empréstimo de 466 contos, destinado á construção de um bairro económico a levantar ao fundo da Avenida 31 de Janeiro.

O lançamento da primeira pedra realizar-se-á brevemente, e espera-se que ao acto assistam alguns membros do governo.

Governo inglês

Mac Donald, que presidia, desde há 6 anos, ao governo da Inglaterra, entregou ao Rei Jorge V a demissão do Ministério ás 15 horas e 45 minutos; e ás 16 e 55 minutos Baldwin, chamado ao palácio, entregára ao Soberano a lista do novo governo, a que preside, do qual faz parte o presidente ou primeiro ministro do anterior, sr. Mac Donald.

Quintanistas de Coimbra

Grande número de quintanistas da Universidade de Coimbra fez, há dias, a sua Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, festa e acto solene que revestiu grande brilho.

Carlos Malheiro Dias

O grande e consagrado escritor português Carlos Malheiro Dias, que há bastantes anos vivia no Brasil e que fôra há pouco tempo nomeado Embaixador de Portugal em Madrid, foi atacado de doença grave no Rio de Janeiro. Bastante melhor, chegou há dias a Lisboa, internando-se numa Casa de Saude, onde foi operado com resultados satisfatórios.

Missionários Católicos

Sabe-se que estão sendo tratados em diferentes países, pelos Missionários Católicos, 12.774 leprosos hospitalizados em 107 leprosas e quasi igual número em centenas de estações de missões.

Ao todo, são, pelo menos, vinte e cinco mil os leprosos tratados pelos missionários!

A guerra no Chaco

Acabou o conflito armado entre a Bolivia e o Paraguai, que se vinha arrastando há longos meses, e, que tantas vitimas havia já causado nas tropas dos dois países em guerra. Mercê da diplomacia do Presidente da Republica Argentina, os representantes dos dois países em armas apertaram as mãos ás 2 horas e 15 minutos da madrugada de 12 do corrente mês.

Decerto que os leitores se lembrarão de que por ocasião do grandioso e imponentissimo Congresso Internacional Eucarístico de Buenos Aires, houve preces pela paz na America.

Ela aí está, entre a Bolivia e o Paraguai, proposta pelo grande Presidente Justo, da Argentina.

Contrabando da cocaína

Os guardas que fiscalizam a fronteira franco-alemã estranharam a entrada, em territorio francez, de muitos coxos, facto que os intrigara durante algum tempo.

Por fim vieram a descobrir que tais coxos transportavam «cocaína» nas pernas de pau, que assim era introduzida em territorio francez.

Um pobre como muitos...

queriam sê-lo

Dizia o «Diário de Notícias»:

TELHADO (FUNDÃO). — O mendigo António Escada, que reside nesta localidade, goza de fama de capitalista. Costuma percorrer o País, de norte a sul, a esmolar, e, ás vezes, só ao fim de alguns anos, regressa a esta localidade.

Quando aqui se encontra é assediado por várias pessoas, que lhe vão pedir dinheiro emprestado, e a quem ele atende mediante letra e fiador.

Ultimamente, alguém, cuja identidade se ignora, mas que devia ser pessoa de confiança do mendigo, furtou-lhe letras no valor de 17.000 escudos.

O mendigo queixou-se ás autoridades, e estas ainda chegaram a prender um filho d'ele, que puseram em liberdade por se ter provado a sua inocência.

O António Escada possui, nesta localidade, propriedades rústicas avaliadas em algumas dezenas de milhares de escudos.

Vendas das frutas

Em Lisboa, no mez de Maio ultimo, venderam-se 1.864.105\$000 escudos de frutas—perto de dois mil contos!—segundo uma estatistica que vimos publicada, sendo notavel a quantidade de cerejas, que foi vendida por cerca de 400 contos.

Vale bem a pena cuidar da fruta e animal-a.

Landrú russo

A «Americana», agência de informações jornalísticas, comunicou em 13 que em Karkof foi condenado á morte o engenheiro Molischew, acusado de em poucas semanas haver matado vinte mulheres e que manteve, durante muito tempo, em alarme a referida cidade.

Molischew, foi preso quando acabara de praticar um dos seus crimes monstruosos, tendo-o denunciado o sangue que lhe manchara o fato.

Desastre num Circo

Informam de S. Francisco (California) em 7, que se enfureceu um elefante no momento em que se exhibia na pista de um circo, não tendo sido possível ao domador dominá-lo.

O elefante saltou ás primeiras bandadas, esmagando algumas pessoas e a outras açoutou com a tromba, por tal forma que morreram alguns dos espectadores.

Por fim, o domador conseguiu dominar o elefante, acalmá-lo e reconduzi-lo á respectiva jaula.

As bombas de foguete

Em Espozende, há poucos dias, quando um rapazito de 8 anos, Manoel da Costa Rodrigues, chegava fogo a uma bomba de foguete que havia achado quando se realisara a festa de S. Roque, no lugar de Goios—a bomba deflagrou sem que o rapasito o esperasse, esfacelando-lhe por completo a mão direita, tendo também ficado feridos dois irmãositos daquele menor, que se encontravam perto dele.

Médicos intoxicados

Informam de Amiens (França), que no final de um banquete, 150 medicos deram indícios de intoxicação.

O vinho, no Brasil

Lemos que em 1933, no Estado de S. Paulo, Brasil, havia cerca de dez milhões de videiras plantadas e que em todo o Brasil houve uns 500 milhões de quilos de uvas, no valor de mais de cento e trinta mil contos da moeda brasileira.

Todos os países a tratarem assim de vinho, daqui a pouco tempo não haverá mercados para ele.

Uma grande catástrofe

Informaram de Berlin (Alemanha), em 13 do corrente, que se produziu uma pavorosa explosão na fabrica pirotécnica de Reinsdorf, seguida de violento incendio, sendo impossivel fazer-se a aproximação ao lugar, em virtude da violencia das chamas. O local da catastrophe foi cercado de tropas. Na referida fabrica trabalhavam uns sete mil operarios e calcula-se que seja elevado o numero de vitimas.

TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na

TIPOGRAFIA DESTE JORNAL



MANUEL AUGUSTO DE ARAUJO PASSOS

ENSAIADOR-ANALISTA E AVALIADOR OFICIAL DA COMARCA DE BARCELOS PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Avaliador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

Ourivesaria e Relojoaria

Laboratorio de ensaios quimicos de metais preciosos

RUA D. ANTONIO BARROSO E LARGO JOSÉ NOVAIS (esquina)

BARCELOS

Neste dia, a Igreja Católica celebra uma das principais festas do seu calendario liturgico: a comemoração da instituição da Santissima Eucaristia, por Jesus, na ultima ceia, vespere da sua Paixão e Morte.

Este Sacramento de amor, que nos confere a graça e que contem o proprio autor da graça, foi instituido ha 1902 anos.

Jesus, que tantas e tantas vezes tinha dito aos seus discipulos que a sua «carne era uma verdadeira comida e o seu sangue uma verdadeira bebida», quando celebrava a Pascoa com os doze Apostolos, tomou o pão abençoou-o, partiu-o e deu-lho dizendo: «ESTE É O MEU CORPO»; «tomai-o e comei». «Fazei isto em minha memoria».

É este alimento espiritual para a nossa alma que dá coragem aos martires que afrontam a morte confessando com alegria a Jesus; que faz do Sacerdote um Apostolo, abandonando a familia e deixando saudoso a Patria, para se embrenhar no sertão, vencendo mil perigos e lutando com a propria morte para conquistar almas para Jesus. E apesar de tantos sacrificios, por amor do seu semelhante, quantas vezes recebe como recompensa a calunia, o odio e a perseguição!

Mas donde lhes vem a coragem para prosseguir na senda do Iem? Da Sagrada Eucaristia.

Em honra de tão Augusto Sacramento, realisa-se hoje, ás 8 horas, a procissão que, como nos anos anteriores, sairá da Igreja da Venelêr Ordem Terceira (Recolhimento do Menino Deus) conforme é orderdo na Regra do Instituto das Francanas Missionarias de Maria. Para a incorporarem na procissão, foram convidadas as Confrarias do Santissimo Sacramento das freguesias limitros da cidade.

Farmácias e serviço

No proximo (mingo e durante a semana estão de serviço as farmacias Silva Ferraz a ru Bom Jesus da Cruz e J. Alves Faria m Barcelinhos

TODOS OS PORTUGUESES

DEVEM LÊR

Declações do Sr. GeneraCarmona a jornalista Antonio Feo.

Salazar—o homem e a sua obra por Antonio Ferro.

A ora financeira de Salazar vista pe professor Marcelo Caetano.

Deus dos do Primeiro Congresso da União Nacional pelo Sr. Dr. António de Oliveira Salazar.

Primeiros Discursos do Sr. Dr. Aronio de Oliveira Salazar.

Duas Escolas Politicas pelo Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar

O Pensamento do Ministro das Colónias, Dr. Armindo Monteiro.

Politica, Direito e Justiça: Conferências do Sr. Dr. Manoel Rodrigues.

O Mundo Português—Revista de Cultura e Propaganda de Arte Literatura Coloniais.

Realizações do Estado No: Telefones.

Realizações do Estado No: Marinha.

Organização Corporativa Nacional: Conferências promovidas pelo Secretariado das Corporações.

A' venda nas livrarias e paparias em todo o País.

União Nacional

Instruções

«A filiação na União Nacional importa um compromisso solene de servir com devoção os seus altos objectivos, de lutar com dedicação e entusiasmo pela vitoria definitiva da Revolução Nacional, de cumprir todos os deveres que a filiação impõe, sem nenhum pensamento reservado, sem nenhuma ideia de conquistar posições de influencia e nem mesmo sequer a mira exclusiva de obter uma simples colocação.

Que todos os nossos amigos façam o seu exame de consciencia e a si mesmo perguntem como cumprem os deveres do filiado da União Nacional, para se esforçarem, continuamente, em os cumprir cada vez mais e melhor.»

Secretariado Geral da U. N.

TRIDUO

Na freguesia de Barcelinhos, desta cidade, principia hoje o triduo de conferencias, preparatorias para a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

É conferente o sr. Reitor José Pedro da Silva Rodrigues, inteligente e digno paroco da freguesia de Silveiros, que é sempre escutado com muito agrado.

As conferencias principiam ás 7 e meia horas da tarde. Hoje, antes da conferencia serão ouvidas de confissão as creanças que o desejem bem como as da Cruzada Eucaristica.

No domingo, ás 8 horas, será celebrada a primeira missa e distribuída a Sagrada Cumunhão aos fieis.

Pelas 12 horas principia a missa solene, com sermão em honra de Santo Antonio e será exposto o Santissimo Sacramento, que ficará em *laus perene* até ás 6 horas da tarde, hora a que será recitado o Terço, Sermão, Consagração e Benção do Santissimo Sacramento.

INTELECTUAIS ESTRANGEIROS

Em direcção a Viana do Castelo, passaram na pretérita segunda-feira nesta cidade, os intellectuais estrangeiros que se encontram em Portugal a convite do S. P. N.

RANCHO MINHOTO

A tomar parte nas grandes festas que se realisaram em Matosinhos (Porto), esteve ali o Rancho Minhoto sob a direcção artistica do sr. Manoel Pereira Rainha, tendo tomado parte no concurso dos ranchos regionais que por essa occasião se efectuou, tendo-se verificado a classificação de terceiro lugar para o Rancho de Barcelos, que foi apreciadissimo e agradou imenso.

Por isso felicitamos o director artistico do Rancho e os seus dedicados colaboradores.

Estão publicadas e reunidas numa elegante brochura com papel couché e belamente illustrada, interessantes coplas da revista

AI QUE TRETA, SE MARQUINHAS!

a revista de Barcelos que tanto successo alcançou e que volta á scena pela 7.^a vez, em homenagem aos autores.

PREÇO DA BROCHURA—1 ESCUDO

A' venda na Companhia Editora do Mhho e no Café do Teatro.

PRATA DA CASA

Pedem-me com insistência para que diga das minhas impressões sobre a feliz revista «*Ai que trata se Marquinhas*», levada à cêna, com êxito, no nosso teatro Gil Vicente.

Claro está que só posso dar aos leitores a minha modestissima opinião pessoal e nada mais, pois não quero, não posso nem devo arvorar-me em crítico teatral por conta e risco deste jornal, que de nada me encarregou.

Não vou entrar em minudências de técnica, cujos êrros ou deficiências só podem ser notadas e corrigidas entre bastidores. Duma maneira geral, vista à luz da ribalta, com o seu luzido e vistoso guarda-roupa e cenários bizarros, a revista agradou-me, e, pelo que verifiquei, agradou também ao público que aplaudiu e... pediu *bis*.

Logo, perante os aplausos quentes e entusiastas do público...

«*Cessa tudo quanto a antiga musa canta Que outro poder mais alto se alevanta*»

A minha crítica, fica, pois, no... tinteiro.

Quanto a mim, que desejo ser justo, declaro que não se pode exigir mais destes improvisados actores, principalmente de muitas das raparigas incultas, que nunca pisaram o palco nem falaram para um público exigente.

Todavia, a primeira impressão que recebi ao começar o espectáculo não foi só boa, foi também ótima. Deu-me a grata ilusão de estar em presença duma companhia de revista com artistas de *verdad*...

«*Ai que trata se Marquinhas*», que também se podia chamar «*Prata da Casa*» é uma revista de costumes da nossa terra, feita com graça, sem pornografia nem frases equívocas, de duplo sentido, que não ofendem a moral.

As alfinetadas satiricas são tão inofensivas e... humoristicas, que provocam o riso aos próprios alvejados, com excepção de um... «*Ridendo castigat mores*».

A rir se castigam os maus costumes. E' assim que este provérbio latino tem aqui o mais oportuno lugar. A intenção dos autores foi fazer rir o público barcelense, pois que, tristezas não pagam dívidas... E de facto, os autores conseguiram esse feliz objectivo.

Daqui, deste cantinho, que me dispensa o *Noticias de Barcelos*, renovo os meus sinceros parabens a todos: Autores, actores e comparsas; a todos em geral que concorreram para o triunfo e brilhantismo desta revista.

M. A. Lebreiro

UMA CARTA

Do nosso leitor snr. Manoel José de Carvalho, do Porto, recebemos uma carta pedindo, por intermédio deste jornal, vários melhoramentos para a freguesia de Arcosêlo.

Com referências muito elogiosas para este semanário, o que agradecemos, só por falta de espaço deixamos de a publicar na íntegra.

Fazendo votos para que o seu alvitre tenha uma completa e rápida resolução, alvitre que vamos entregar a quem de direito, transcrevemos, da carta em referência, o pedido do nosso leitor que se resume nos seguintes melhoramentos:

1.º—Que o povo que se dirige á cidade ou vive-versa, possa atravessar a linha férrea pela Estação, quando não haja movimento de comboios;

2.º—Que a correspondência postal seja entregue nos domicilios dos destinatários;

3.º—Que a estrada seja iluminada até ao lugar do Souto;

4.º—Construção dum passeio, embora estreito, desde o Bajão até ao Souto.

FARINHA DE PAU

Sob este titulo publicou o «*Século*», de 27 de maio findo um artigo que todos devem ler e de que vamos dar um resumo aos nossos leitores por carcermos de espaço para o transcrever na íntegra como era nosso desejo.

Diz o «*Século*» o que talvez ninguém ignora que foi tão abundante a produção do trigo que os armazens estão a abarrotar, existindo 300 milhões de quilogramas que aguardam o seu consumo. E como a colheita deste ano promete ser boa, teremos trigo para mais de dois anos.

Como dar remedio a esta crise da abundancia? Promover o aumento do consumo do pão, barateando-o e impedindo que a farinha se adicionasse seja o que for.

Mas, diz o «*Século*», as falcatruas continuam, pois se assim não fosse, o trigo em deposito seria já hoje em menor quantidade.

Como é que o publico é burlado? O que misturam na farinha?

O que é que leva a crêr que o pão não é fabricado com pura farinha de trigo?

Leiam o que diz o «*Século*»:

«... Um (motivo) porém existe que não deve oferecer duvidas a ninguém. E' o que resulta da exagerada, da enorme importação de farinha de pau que de há muito se faz, importação essa que não corresponde de maneira nenhuma ás necessidades visíveis do mercado. Esse produto nunca ocupou na alimentação do povo português um logar primacial. O seu consumo foi sempre reduzido, se não insignificante. A farinha de pau ministra-se mais como um remedio a enfermos e a crianças do que como um alimento basico imprescindivel. Para onde vão nesse caso os milhares e milhares de toneladas de farinha de pau, que constantemente passam pelas alfandegas de Lisboa e Porto, mas muito principalmente pela primeira? Eis o que se torna indispensavel e urgente averiguar, tão graves são os rumores que correm sobre o seu destino. Cada quilo desse produto fica no Tejo á roda de meio escudo. O negócio é tentador para a moagem ou para a panificação que, misturando-a, depois de a reduzir a pó impalpavel com a farinha de triga realisa lucros avultadissimos.»

E ainda há quem defenda estes intrujões?!

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro

Consultas das 4 ás 6

CINEMA SONORO

Hoje: AMORES DE SCHUBERT. Uma obra prima baseada na música do glorioso SCHUBERT e interpretada pelo mais celebre cantor do mundo *Richard Fauber*.

A maior gloria musical da Alemanha.

PROGRAMA

- 1.º—Novidades sonoras
- 2.º—Jornal Pathé
- 3.º—Guadiana
- 4.º—AMORES DE SCHUBERT.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Raro em qualquer paiz e em qualquer tempo

Porque convem ficar registada para que mais tarde se não diga que os intellectuais estrangeiros que vieram a Portugal a convite do Secretariado da Propaganda Nacional não eram mais que vulgaridades, e para que falando-se dessa embaixada intellectual se saiba de quem se tratara, arquivamos em nossas colunas a lista dessas personalidades, que são «*figuras de excepcional marcação social*», como as classifica *Novidades*, sob o titulo—«*Raro em qualquer paiz e em qualquer tempo*»,—nestes termos:

«Tal nos parece ser—e por isso merece que de novo o foquemos—o facto de estarem neste momento juntos em Portugal, na nossa Lisboa, trazidos pelo mesmo desejo, mantidos por comum atracção e surpresa, as figuras de excepcional marcação social que o Secretariado da Propaganda convidou a visitarem a nossa capital.

Damos a seguir a sua lista completa pela ordem alfabética dos países de origem.

Alemanha: Profrs. Ernst Curtius e Blunck; Bélgica: o romancista Maurice Maeterlinck e esposa, Pierre Daye e Paul Crockaerte; Chile: as escritoras Gabriela Mistral e M. lle Cabassut; Espanha: D. Miguel Unamuno, a primeira cerebração da península, D. Ramiro de Maeztu e esposa, Wenceslau Flores. Marquês de Quintañar e esposa; França: Georges Duhamel e esposa; o maior romancista católico de hoje, François Mauriac e esposa, Fernand Gregh, esposa e filha, Jules Romains, Emille Vuillermoz e esposa, Jérôme Tharaud, Jacques Maritain, o grande e querido filósofo cristão, Conde Vladimir d'Ormesson, cronista internacional do *Figaro*; Brasil: Ribeiro Couto.

Não cremos que, ao menos por motivo não exclusivamente literário, tal constelação de estrêlas do pensamento humano se tenham reunido no mesmo bocado do céu.

E' no Céu de Portugal, louvado Deus. Nunca será demais elogiar a verdadeira vitória que foi tal êxito ao convite feito do Secretariado da Propaganda.

Mas parece-nos que não é menor motivo de orgulho e de justificada alegria o verificarmos termos sido testemunhas presenciais do facto—que pôde tocar a curiosidade desses homens, pessoas de hábitos inveterados, em geral, e acicatá-los a uma deslocação longa e fatigante até Portugal, o mesmo desejo de tocarem com as suas mãos, de verem com os seus olhos, este país que o génio de um homem e o sentido nacional de um destino nobilissimo—sentido acordado por milagre no fundo mais recôndito da alma nacional—estão a levantar e a prestigiar no mundo que nos contempla entre surpreso e embevecido.

Temos conversado com todos esses visitantes illustres; há atitudes de espirito a que nenhum sentido de conveniências ou delicadeza obriga; é sinceramente que esses intellectuais se confessam encantados, surpreendidos, e prometem ir gritar aos seus conterrâneos o milagre deste canto da Europa que toda a Europa pode imitar.

Hora verdadeiramente de prestigio e de glorificação para a nossa terra; sentimo-la com sinceridade, e com legítimo orgulho».

Club Fluvial Barcelense

Hoje, ás 19 horas, por iniciativa da Comissão Organizadora do Club Fluvial Barcelense, serão lançados á água dois barcos que deverão tomar parte nas regatas do dia 24.

FALECIMENTOS

Domingos Pinto Barbosa
Felix Dias da Cunha Barbosa

Na freguesia de S. Tiago do Couto, faleceram na madrugada de sábado, 15, os srs. Domingos Pinto Barbosa, proprietário, de 82 anos e seu filho, Félix Dias da Cunha Barbosa, de 48, conhecido e estimado comerciante do Porto.

O pai, encontrava-se há bastante tempo doente e o filho, foi fulminado por um ataque quando após a morte do pai se abraçava ao seu cadáver.

Atendendo á alta consideração que gozavam os extintos nos numerosos amigos que possuíam, constituíram uma impressionante manifestação de pesar os seus funerais, que se realizaram no domingo com a concorrência de pessoas do maior destaque no meio comercial do Porto, desta cidade e de outras localidades.

Organisaram-se os seguintes turnos:

Para o Pai:

1.º — Jacinto Correia; Narciso Loureiro; Manuel Inglesias; Domingos Gomes (Teixeira, Filho); José Barbosa; Bráulio Leite Camilo.

2.º — João Gomes da Silva; João Marques Bacelar; Arantes Pereira; Albino Pereira Resende; João Fernandes Correia; Antonio Ribeiro.

3.º — José Cunha; João Pinto; Casimiro Garrido; Carlos Gomes; Maximino Bartiloti; Antonio Cabral;

4.º — Joaquim Cardoso de Sá; Antonio Plácido Esteves; Domingos Almocinha; Eurico Valada; Julio Gomes de Souza; Joaquim de Oliveira.

5.º — José Luiz Rodrigues; Miguel Reimão; Cacicano Leal; Luciano Simões; José Moreira da Costa e Firmino Barbosa.

Para o Filho:

1.º — Antonio Gomes de Faria Rêgo, representando a Camara Municipal; Antonio Fernandes Correia, representando o Administrador do Concelho; Dr. Matos Graça; Dr. Miguel Fonseca; Dr. Francisco Torres; José de Bessa e Menezes.

2.º — Representante da Drogeria Moura; Representante do Restaurante Lusitano; Antonio F. Correia, representando o Banco Souza Cruz; Paiva Rodrigues; Antonio Leite Camilo; José Domingues Pereira.

3.º — Alvaro Rego; Francisco Moreira da Cunha; Antonio Marques Pimenta; João Soares Coelho; Eduardo de Oliveira; José Lacerda.

4.º — Antero Fernandes; José Freitas; José Vieira; Manoel Ribeiro; Agostinho Pinto Mesquita; Antonio Pinto Mesquita.

5.º — Empregados da Firma Felix Barbosa & C.ª

6.º — Alvaro Soares; J. Vieira; Antonio A. P. de Almeida; José Borges; José Lopes dos Santos; Faustino, da Firma Mauricio Macedo & Faustino.

Fôram oferecidas inúmeras coroas e «bouquets» e entre outras tomamos notas das oferecidas pelos srs.:

Cesar Mendes, sócio do falecido; Carlos Barbosa, irmão do falecido; Dr. Julio Mendes e Fernando Mendes, sobrinhos; Carlos A. Martiloti, afilhado; e seus amigos: A. Nobrega Salgueiro, Manoel Lourenço Pinheiro, Manoel Lourenço Vidal, João G. Marques Huet de Bacelar, Elvira Rosa e esposo, Empregados da Firma João Gomes da Silva, L.ª, João Gomes da Silva, José de Freitas, Antero Fernandes, Domingos Gomes, Paiva Rodrigues, Antonio Barbosa, Manoel Santos Xavier, José M. Correia de Lacerda, Domingos Marques Neves Almocinha, José Domingos Pereira e genro, João Gomes da Silva, Limitada, Firmino Ribeiro Barbosa, Clemente Dias Coelho, Arnaldo Pereira, Valentim Ribeiro Gonçalves e família, Mauricio Carvalho de Mace-

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 20 de Maio de 1935

Aos 20 dias do mês de Maio do ano de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa sob a presidência do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, Antonio Gomes de Faria Rêgo e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

Por motivos justificados, não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice-secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana última, acusando um saldo em dinheiro de 119.862\$55.

Foram autorizados os documentos de despesa n.ºs 1.350 a 1.369, no valor total de 7.712\$12.

EMPRÉSTIMO

Pelo Sr. Presidente foi dito:—Que tendo sido esta Camara autorizada por despachos de Suas Excelencias os Senhores Ministros do Interior e das Finanças a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia, um empréstimo de 278.524\$92, propunha que este empréstimo fôsse contraído pelo prazo de 15 anos, ao juro de 6% ao ano e amortizável em 30 prestações semestrais iguais, compreendendo capital e juros, do montante cada uma de 14.210\$15, com vencimento a primeira seis meses depois da data do contracto, e que, para garantia dêsse empréstimo e respectivos juros, fiquem consignadas todas as receitas da Camara, e em especial os adicionais sobre as contribuições gerais do Estado. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando o Sr. Presidente, Miguel Gomes de Miranda, autorizado a outorgar na respectiva escritura em nome da Camara, com poderes para assinar e praticar tudo o mais que necessário seja para o fim indicado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão em nome da lei.

Extracto da acta da sessão de 27 de Maio de 1935

Aos 27 dias do mês de Maio do ano de 1935, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal sob a presidência do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando, da cidade do Porto, Felix Pereira de Sá, Joaquim Cardoso de Sá, de Espinho, D. Olimpia Oliveira e família e D. Maria Amélia Leite Rodrigues.

As chaves dos caixões do filho e pai, fôram conduzidas pelos srs: Antonio Nunes de Sousa e Albino Marques, respectivamente, Presidente do Grémio dos Armazenistas de Mercaderia do Porto e representante da firma Marques & Araujo, L.ª.

Transportaram os caixões, os B. V. de Barcelos que se fizeram representar por um piquete.

Dirigiu o funeral, que foi confiado á casa Esteves desta cidade, o sr. Emilio Moreira.

—«Noticias de Barcelos», apresentou as mais sentidas condolências, a toda a familia enlutada.

do presentes os vogais Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, António Gomes de Faria Rêgo e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

Por motivos justificados, não compareceram os vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Joaquim José de Oliveira, secretário e José de Bessa e Menezes, vice-secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria li perante todos a acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana última, que acusa um saldo em dinheiro de 122 265\$98.

Foram autorizados os documentos de despesa n.ºs 1370 a 1407 inclusive, no valor total de 41.801\$60.

LARGO 28 DE MAIO

Em seguida o Sr. Presidente disse:—Considerando que a data 28 de Maio marca na Historia Nacional o inicio de uma época de ressurgimento notável sob todos os aspectos; considerando que a data da Revolução Nacional deve gravar-se no espirito público, visto poder considerar-se o termo de um longo período de decadência progressiva da Nação; considerando que a liberdade é uma palavra sem significado prático e muito menos nacional, proponho: Que, comemorando o inicio do Ano X do Estado Novo, o Campo da Liberdade passe a denominar-se Largo de 28 de Maio. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Foi presente um requerimento de Maria José Leite de Souza, pedindo que a Camara certifique, para fins de assistência judiciária, qual a sua situação económica. Resolvido certificar que a requerente é pobre, não possuindo meios bastantes para custear as despesas com qualquer pleito judicial.

OFICIOS

Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, pedindo a colaboração desta Camara na campanha contra a lepra. Tomado em consideração.

REQUERIMENTOS

Da Junta de Freguesia de Barqueiros, pedindo o registo, no livro respectivo desta Camara, das seguintes fontes públicas: Fonte da Bica, com fonte, lavadouros e bebedouros para o gado, no lugar do Ferreiro; Fonte de Prestar, no lugar de Prestar. Deferido.

De Antero Ferreira, da freguesia de Barqueiros, pedindo licença para abrir um talho para venda de carne de porco no lugar das Necessidades. Ao Sr. Inspector de Sanidade Pecuária, para informar.

De Augusto Joaquim Pereira, submetendo á aprovação o projecto de um aumento que fez na sua casa sita na Rua Bom Jesus da Cruz. Ao sr. Advogado da Camara, para informar, se há ou não prejuizo de terceiros nas obras feitas.

De Valente Costa, & C.ª L.ª, da freguesia de Arcozelo, pedindo licença para reformar uma encaiação de água no logar das Fontes. Deferido, de harmonia com a informação do sr. Engenheiro.

De Joaquim Ferreira da Cunha, do lugar da Areosa, freguesia de Carapeços, pedindo licença para fazer um cano no caminho público. Deferido, conforme as informações, sem

Peregrinação de Barcelos a Fátima

Tem aumentado muito o numero das pessoas desta cidade e concelho que se teem inscrito para a Peregrinação que no dia 13 do próximo mês de Julho se encontrará junto da imagem de Nossa Senhora da Fátima, na Cova da Iria, podendo ainda, sem grande demora, inscrever-se ainda aquelas pessoas que desejem tomar parte na referida Peregrinação.

A inscrição faz-se no Bazar de S. José, aonde são prestadas todas as indicações e informações convenientes. A saída desta cidade, em camionetes, far-se-ha na madrugada do dia 12 do referido mez de Julho.

Caminho a seguir

Qualquer exposição num estabelecimento comercial, pela curiosidade que provoca, dá sempre uma nota alegre á cidade.

Ultimamente, exceptuando o nosso amigo sr. Cândido da Cunha, ninguem se tem preocupado com essas exposições.

Na exposição dêsse nosso amigo, do transacto domingo, de artigos para homens, sobressaíam as camisas da acreditada marca TABU.

Que todos os seus colegas lhe sigam o exemplo, são os nossos votos.

TEATRO GIL VICENTE

«Al que treta se Marquinhos»

E' de crêr que volte á cena, no próximo sábado, a revista ainda com um número novo, e, agora, por iniciativa de alguém, em homenagem aos Auctores e em beneficio do Artista Gonçalves Torres.

Cremos que do Porto, veem bastantes barcelenses, que aí labutam, assistir a êste último espectáculo.

Também, de Famalicão, devido a relações e parentesco com um dos Auctores, já fôram encomendados cinco camarotes.

Acreditamos que pela sétima vez temos mais uma casa á cunha.

CONFERENCIA PUBLICA

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas e meia, no Teatro Gil Vicente, o antigo e muito distinto official do exercito, sr. Julio da Costa Pinto, realizará uma conferencia sobre factos historicos que se prendem com o Castelo de Faria, á qual podem e devem assistir todos que se interessam por tão oportunos assuntos.

Dada a categoria do conferente e sua competencia, é de esperar que o Teatro se encha.

prejuizo de terceiros e dos embargos judiciais que por ventura existam.

De Mário Amorim Cunha, da Povoia de Varzim, pedindo licença para reconstruir um muro no seu predio á face do caminho que vai do lugar do Ferreiro ao dos Abelheiros, na freguesia de Barqueiros, e para depositar materiais.

De Paulino Antonio dos Reis, pedindo licença para construir uma casa terrea no lugar do Outeiro, freguesia de Creixomil.

De Maria de Jesus Faria, pedindo licença para construir uma casa no lugar do Monte, freguesia de Faria.

De Antonio José de Andrade Figueiredo, pedindo licença para prolongar uma mina atravessando o caminho, na freguesia das Carvalhas.

De Francisco Martins, da freguesia de Vilar do Monte, pedindo licença para construir um coberto no seu predio «Eirado», no lugar do Paço, depositar materiais e atravessar o caminho com um cano subterrâneo.

Estes cinco requerimentos foram deferidos, sem prejuizo de terceiros, e de harmonia com as informações da Repartição Technica e das Juntas de Freguesia respectivas.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

PAGINA DO CONCELHO

Areias S. Vicente, 9

No dia 2 do corrente recebeu o Sacramento do batismo João Carlos, filho estremo de Antonio Vasconcelos do Vale e Maria Rosa da Costa Vale.

—Aniversarios: No dia 3 do corrente passou o 1.º aniversario da galante menina Maria de La Saete Soutelo Torres filha querida do sr. Armindo Fernandes Torres e Balbina Fernandes Soutelo.

No dia 13 faz anos Maria Julia, filha de Antonio Maciel.

No dia 14 a menina Aida, filha de Antonio Barbosa Fernandes.

No dia 22 o menino Artur, filho de José Domingues Coelho.—C.

Negreiros, 11

Promovida pelo nosso rev.º abade realizou-se nesta freguesia uma pequena festividade, em honra de Nossa Senhora de Fatima, no dia trinta do passado mez de Maio, como terminação do mez da Virgem. Essa simples mas encantadora festividade constou de manhã missa rezada ás seis horas, tendo-se abeirado da sagrada meza bastante povo e ás oito horas missa cantada pelo grupo coral desta freguesia. De tarde, ás quatro horas, exercicios do mez de Maria e sermão, sendo orador o rev.º Reitor de Silveiros, P.º José Pedro da Silva Rodrigues, que se ouviu magistralmente. Terminou, tão encantadora festa, por lindos canticos á Virgem. Parabens ao grupo coral assim como ao organista que com tanta mestria se desempenharam.

—No mesmo dia 30 foi batizado uma robusta creança, do sexo masculino, filha de Antonio Lopes da Silva e Delfina Ferreira da Silva, sendo padrinhos o sr. Luiz Gomes Ferreira e a sr.ª Margarida da Silva Moraes. C.

Couto, 18

No ultimo sabado, dia 15, faleceu o sr. Domingos Dias da Cunha Barbosa, que desde ha tempos se encontrava doente. Após a sua morte chamaram imediatamente seu filho sr. Felix Barbosa, que se encontrava na sua quinta de S. Salvador do Campo. Porem este ao entrar no quarto abraçou-se ao pai, morrendo tambem repentinamente, com um ataque.

O funeral, confiado á casa Esteves,

de Barcelos, imensamente concorrido por muitas dezenas de familias do Porto, Espinho, Barcelos, Meigaço etc., foi uma grande manifestação de pesar prestada á familia, pois tanto o pai como o filho eram pessoas de bem. O sr. Felix Barbosa, grande comerciante da praça do Porto na firma Felix Barbosa & C.ª, foi um grande benemerito desta freguesia e das circunvizinhas, pois se hoje possuímos a estrada nesta freguesia foi devido ao seu valiosissimo auxilio.

Tanto o pai como o filho foram enterrados no cemiterio desta freguesia, onde a familia vai construir um jazigo para nele encerrar os seus restos mortais.

A familia, profundamente enlutada, apresentamos os nossos sentidos pésames.—C.

Tamel Santa Leocadia, 17

Como disse no numero passado, realizou-se, hontem, a promessa a Nossa Senhora do Rosario, pelo seu devoto e nosso muito amigo sr. Artur Ferreira da Costa. Cantou a missa o nosso Rev.º Abade sendo o côro formado pelos cantores de Quintiães, que bem souberam desempenhar o seu papel, pela primeira vez que vieram a esta freguesia.

O sermão foi feito pelo sr. Abade de S. Miguel da Carreira que soube bem pôr em destaque a vida de Nossa Senhora.

—No proximo domingo deve fazer-se outra reunião dos irmão da confraria do Santissimo Sacramento para eleição da nova meza, visto não ter comparecido numero suficiente nos dois domingos passados; mas no proximo fazer-se ha a eleição com qualquer numero de irmãos.—C.

Vila Bôa, 17

Continua entusiasticamente o movimento progressivo desta freguesia, ficando em destaque os melhoramentos efectuados pela Junta da presidencia do sr. Dias Fernandes.

—Diversas pessoas de Barcelos e outras localidades tem visitado aos domingos esta aldeia, onde passam horas agradaveis, não só pelas suas belezas naturais, mas tambem pela sua otima situação.

—Já se encontram nesta freguesia, a passar a época de verão, a ex.ª familia Vieira Borges e as ex.ªs Senhoras Barretos, as quais tem frequentado, com assiduidade, os actos religiosos na nossa igreja paroquial.—C.

Remelhe, 18

Realizou-se domingo passado, na freguesia de Goios, uma festividade em honra do Santissimo Sacramento, precedida de confissões.

—Encontra-se doente o sr. João Araujo da Torre, sogro do sr. Augusto de Faria Torres.

—No dia 28 deste mês haverá na igreja desta freguesia confesores, para preparar os fieis para a festa do Santissimo.

—Ha dias esteve aqui, de visita á Capela-Jazigo, o sr. Correia, da Casa Tomaz de Araujo, dessa cidade.

—Tambem vimos aqui o sr. Cunha, do Banco de Barcelos.

—De visita á Capela-Jazigo, tem vindo aqui ultimamente muitas pessoas das freguesias de Rio Mau e Arcos, do concelho de Vila do Conde.—C.

Chorente, 16

Realizou-se hoje na nossa igreja a festa em honra do SS. Sacramento, constando: de manhã missa cantada, e de tarde sermão e tudo mais como nos anos anteriores.

—A sr.ª Maria da Silva Martins, ofereceu ao SS. uma banquetta nova, ou sejam seis castiçais, que importaram em mil escudos.

Nosso Senhor não deixará de compensar esta senhora que tem já oferecido diversos objectos para a nossa igreja, e tem sempre a sua bolsa pronta para qualquer coisa de que a igreja necessite.

Tambem não podemos deixar de mencionar aqui o nome do sr. Albino Costa, actual tezoureiro do SS. pela forma como tem administrado os rendimentos, tendo, por isso, conquistado a simpatia de todo o povo desta freguesia e nós fazemos votos para que este nosso prezado amigo continue por muitos anos exercendo o respectivo cargo.

—Os gatunos assaltaram há dias a casa do sr. Joaquim das Eiras Campinho, pelas 10 horas da noite; entraram por uma janela no quarto do seu filho Manuel das Eiras Campinho, roubando-lhe a corrente e relógio de ouro e todo o ouro pertencente a sua esposa, tudo no valor aproximadamente de seis mil escudos.

E' urgente que as autoridades ditem de dar caça a estes bandidos, porque do contrario aumentarão estes factos.

Os lavradores chegam á noite fartos de trabalhar, e enquanto tomam a ultima refeição ou descansam para recuperar as forças perdidas, veem aqueles vadios roubar-lhe os suores de muitos trabalhos.

—Faleceu nesta freguesia o sr. Manuel Gomes Rosa, conhecido pelo «Leitão». Noutros tempos foi um lavrador regular; agora morreu pobre, mas viveu sempre com honra, ficando, por isso, na relação dos bons homens desta freguesia. Oremos, pois, por sua alma.

—Os milhos temporãos encontram-se pouco desenvolvidos, em virtude do tempo ter corrido contrario.

—Os coelhos tem limpado os feijões quasi todos, nos campos que ficam proximos ás bouças. Conhecemos alguns campos em que não ficaram feijões para compensar a semente.—C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Consul do Pará

Por noticias hontem recebidas, encontra-se desde o dia 1 do corrente á frente do Consulado de Portugal, no Pará, o nosso patricio Sr. Dr. Antonio Rodrigues de Miranda.

A colonia portuguesa no Pará talvez seja a maior de todas as que estão espalhadas por «Terras de Santa Cruz».

Barcelenses, tambem lá ha bastantes. Todos se devem sentir bem com o seu novo Consul, que, pela sua educação e afabilidade do trato, tem conquistado gerais simpatias onde quer que se encontre.

Que nunca encontre espinhos no seu cargo, são os nossos votos com os cumprimentos muito sinceros, para S. Exc.ª e para os nossos patricios.

Solenidade do Corpo de Deus

Hoje, como tem acontecido em igual dia dos anos anteriores, realiza-se uma imponente e brilhante procissão de Corpus Cristi, que sairá, ás 17 horas, da Igreja do Recolhimento do Menino Deus e percorrerá o itinerário do costume, até ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz e pela rua e Campo de S. José, se o tempo o permitir, como se espera.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos

Hoje: a sr.ª D. Arminda Veloso de Araujo Mourão e o sr. José Soucasaux. Amanhã—a sr.ª D. Bernardina Luiza de Abreu Novais Marinho e o sr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Dia 25—a sr.ª D. Laurinda Julia Cardoso de Albuquerque.

Dia 26—o Sr. Antonio Macedo Martins Lima.

João G. Pena

Chegou há dias á sua casa de Milhazes, onde nasceu, o nosso sempre estimado patricio sr. João Gomes Pena, importante negociante e capitalista do Rio de Janeiro, fazendo-se acompanhar de seu enteado, o sr. José Maria Corrêa.

Os barcelenses não esquecem que lhe devem o monumento-estatuá erguido a expensas suas no Monte da Franqueira á Virgem Nossa Senhora, nem que a Santa Casa da Misericordia, o Recolhimento do Menino Deus e outras casas de caridade da nossa terra lhe devem grandes beneficios.

Saudamos o nosso estimado conterraneo, desejando-lhe todas as felicidades e bem-estar que merece.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Maio—1935 DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 30 de Abril		Entraram durante o mês de Maio		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
13	18	19	18	0	1	15	13	17	22

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 671

Sendo: a homens 434 } 437
a menores varões. 3 }
a mulheres. 232 } 234
a menores fêmeas. 2 }

DIAS DE CONSULTAS 8
CONSULTAS 157

Sendo: a Varões 65
a Fêmeas 92
MEDICAMENTOS 221

a Varões 86
a Fêmeas 135

VALOR DOS MEDICAMENTOS 1.070\$70

Do Brazil

Regressou á sua freguesia de Barcelos, vindo do Rio de Janeiro onde se encontrava desde creança o Sr. Alberto Gonçalves Igreja, negociante daquela praça.

Caixa Geral dos Depositos

Foi de novo colocado como chefe da Agencia da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, desta cidade, o sr. Gaspar Andrade, cargo que já aqui tinha exercido.

Inspecções Militares

No próximo mês de Setembro e dias em seguida designados, vai proceder-se à inspecção dos mancebos recenseados para o serviço militar que tem lugar no edificio dos Paços do Concelho, desta cidade:

Dia 19 — Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira e Alvelos.

Dia 20 — Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro e Ginzo, Arcozelo, Areias S. Vicente, Areias de Vilar e Madalena e Balugães.

Dia 21 — Barcelinhos e Barcelos.

Dia 23 — Barqueiros, Bastuço Santo Estêvão, Bastuço S. João, Cambazes, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas e Chavão.

Dia 24 — Chorenente, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Igreja Nova, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos e Fragoso.

Dia 25 — Galegos Santa Maria, Galegos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Lama e Lijó.

Dia 26 — Macieira, Manhente, Mariz, Martim, Midões, Milhazes e Minho-tães.

Dia 27 — Monte Fralães, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque e Mondim, Paradela, Pedra Furada, Pe-reira e Perelhal.

Dia 28 — Pouza, Quintiães, Reme-lhe, Rio Covo Santa Eugénia, Rio Co-vo Santa Eulália, Roriz e Quiráz, Se-quiade, Silva, Silveiros, Tamel Santa Leocádia e Tamel S. Fins.

Dia 30 — Tamel S. Veríssimo, Tre-gosa, Ucha, Várzea e Crujães, Viato-dos e Vila Bôa.

Dia 1 de Outubro — Vila Cova e Banho, Vila Frescaíña S. Martinho, Vila Frescaíña S. Pedro, Vila Sêca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

PROPRIEDADE

Vende-se uma de lavradio, muito boa e bem situada — em Fonte Coberta, pegado ao apeadeiro de S. Miguel da Carreira — com casas para senho-rio e caseiro e com água de lima e rega. Vende-se também junto um moíno e uma aze-nha, e próximo, terreno de bravoio. Para tratar com Fran-cisco Gomes de Faria, na mes-mes fréguesia.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residência
Rua Dom Antonio Barroso, 141
Telefone 28

Manual de Accção Católica

Monsenhor Luiz Clvardi
D. Aires Ferreira (trad.)

Livro indispensável para co-nhecer, com precisão, o grande movimento em marcha — a Accção Católica. A' venda nas livrarias da cidade.

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por virtude do requerido e ordenado nos au-tos de execução hipotecária em que é exequente Manuel Teo-tónio Mendes do Vale, de Vila Cova, e executados Manuel Jo-sé de Souza, Carolina de Sou-za e marido, Paulino José de Souza e mulher, Júlio José de Souza, Miquelina de Souza e Maria Rosa de Souza, todos da fréguesia de Perelhal, se há-de proceder á arrematação em hasta pública, á porta do Tribunal Judicial desta comar-ca, no dia 30 do corrente, por 11 horas, dos bens ao diante mencionados e que serão en-tregues a quem maior lança oferecer acima da avaliação, fi-cando da conta do arrematante as despesas da praça e a res-pectiva sisa.

BENS IMOBILIARIOS

N.º 1

Na fréguesia de Perelhal, lu-gar do Freixieiro a Leira do Monte ou Vinha, de lavradio em trezentos escudos — 300\$00.

N.º 2

Na mesma fréguesia e lugar o Paul da Fonte Nova ou só-mente Paul da Fonte, de la-vradio, em duzentos escu-dos — 200\$00.

N.º 3

No lugar de Vila Nova da mesma fréguesia a Leira Com-prida da Levada, de lavradio, em setecentos escudos—700\$.

N.º 4

Na mesma fréguesia e lugar do Freixieiro, o Paul da Fonte ou do Paíno, de lavradio, em trezentos e cinquenta escu-dos — 350\$00.

N.º 5

Na mesma fréguesia e lugar a Leira do Campo ou do Cabo do Campo, de lavradio, em du-zentss escudos — 200\$00.

N.º 6

Na mesma fréguesia e lugar Casas térreas com cobertos, um moíno, eira de casco e junto eirado de lavradio, em trez mil e quinhentos escu-dos — 3.500\$00.

N.º 7

Na mesma fréguesia e lugar de Vila Nova, a Leira da Bo-gueira, de mato e pinheiros no-vos, em cinquenta esc.—50\$.

N.º 8

Na mesma fréguesia e lugar de Freixieiro o Tranquinho de Trelafonte, de lavradio, em quinhentos escudos -- 500\$00.

N.º 9

Na mesma fréguesia e lugar

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8,25 da manhã
11 10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4 55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

Partidas de Braga

8 45 da manhã
11 30 da manhã (a)
2 15 da tarde
5 15 da tarde

DA RUA DOS CHAOS,

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

A EMPRESA

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria

(Largo da Estação)

BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedên-cias. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MEL-GAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

das Pedreiras, a Bouça das Castas, de mato com pinheiros, em quinhentos esc. — 500\$00.

N.º 10

Na mesma fréguesia e lugar de Vila Nova, o Paul do Bico do Sapagal ou Cortelho da Le-vada, de lavradio em cento e oitenta escudos — 180\$00.

N.º 11

Na mesma fréguesia e lugar do Monte de Arnelas a Toma-dia da Costa da Senhora, de mato e pinheiros, em quarenta escudos — 40\$00.

São por este meio citados todos e quaisquer crédores ou interessados incertos dos exe-cutados, para deduzirem os seus direitos sob pena de reve-lia; declarando-se para os de-vidos efeitos que o prédio men-cionado sob n.º 6 está sujeito á inspecção das águas da leva-da, limpeza e depósito de alim-pas na margem esquerda a fa-vor de Manuel Joaquim do Va-le Lima, de Perelhal.

Barcelos, 4 de Junho de 1935.

O Chete da 2.ª Secção:

a) Delfino de Miranda Sampaio

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito:

a) A. de Palhares Falcão

VENDE-SE

Em frente á estrada de Vi-lar do Monte, no «Penedo La-dirão», vende-se, por preço ba-ratíssimo, uma tomadia de cer-ca de 30 mil metros quadrados. Esta tomadia tem bons terre-nos e está bem apinheirada. Quem pretender e para mais esclarecimentos, dirigir-se a o seu proprietário em Creixomil, Paulino António dos Reis, ou nesta redacção.

ARMAZEM

ALUGA SE um na rua Barjona de Freitas.

Para tratar: Emilio More-ira—«Casa Tomaz».

“NOTICIAS DE BARCELOS,”

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Paizes Estrangeiros	30\$00
Espanha	20\$00

Dirigir todos os pedidos de assi-natura e anuncios á Administra-ção do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.